

FIEG ANÁPOLIS

Entidades comemoram regularização fundiária do DAIA



A Fieg Regional Anápolis e os Sindicatos das Indústrias comemoram a assinatura da Certidão de Regularização Fundiária do DAIA. Em ato ocorrido na última terça-feira, 14, o governador José Eliton e o prefeito Roberto Naves assinaram o documento, que está em vigor por meio do Decreto nº 42.678/2018, publicado naquela mesma data no Diário Oficial do Município.

Representando no evento o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Pedro Alves, o empresário Wilson de Oliveira, presidente da Fieg Regional Anápolis e também industrial no DAIA, ressaltou, em seu discurso, que a regularização fundiária no Distrito Agro Industrial de Anápolis era uma demanda antiga dos empresários e objeto de muita luta por parte das entidades classistas. Ele lembrou no seu discurso que, em 2014, a Fieg elaborou um estudo amplo sobre a situação do DAIA e realizou um seminário para debater com

autoridades dos três níveis- municipal, estadual e federal- os gargalos para o desenvolvimento do polo fabril e, a partir de então, foi feito um monitoramento para se verificar aquilo que teve solução, as demandas em andamento e as que não saíram ainda do papel. A regularização fundiária foi uma das questões levantadas e, agora, em 2018, foi dada a solução ao problema.

O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO), Marçal Henrique Soares, acompanhou de perto as tratativas e os trâmites para a regularidade fundiária. Segundo ele, foi uma caminhada longa, mas que felizmente teve um desfecho positivo e que vai trazer maior segurança jurídica às empresas.

A partir do registro dos imóveis onde as indústrias estão assentadas, as mesmas terão a situação regularizada e poderão oferecer estes imóveis, por exemplo, para garantia em financia-

mentos junto a instituições financeiras para expansão das plantas industriais.

Para o governador José Eliton e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Leandro Ribeiro, a medida, portanto, vai permitir que as empresas possam expandir investimentos e, por conseguinte, gerar mais emprego, renda e recolhimento de tributos.

O prefeito Roberto Naves também destacou que a regularização fundiária do DAIA trará resultados significativos para o desenvolvimento socioeconômico de Anápolis e salientou a importância do trabalho conjunto para se chegar a este resultado. Já o presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), Anastácios Apostolos Dagios, também ressaltou o trabalho desenvolvido pelas lideranças políticas, classistas e o Ministério Público, para que a regularização ocorresse, pondo fim a uma demanda que se arrastava desde a implantação do distrito, em 1976.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

REGULARIZAÇÃO DO DAIA

Presidente destaca outras bandeiras do empresariado

Para Wilson de Oliveira, vencida esta etapa da regularização fundiária, o trabalho agora é alcançar outras demandas, dentre elas não menos importantes, como o licenciamento ambiental do DAIA; a conclusão das obras do anel viário e a operacionalização do Aeroporto de Cargas e da Plataforma Logística Multimodal. “Os empresários precisam de infraestrutura,

de incentivo e de segurança jurídica para que possam fazer investimentos e gerar mais emprego, renda e divisas”, salientou.

O evento contou com as presenças dos presidentes dos Sindicatos Patronais: Heribaldo Egídio (Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás- Sindifargo); Robson Peixoto Braga (Sindicato das Indústrias Metalúrgi-

cas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis- Simmea); Jair Rizzi (Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis- Siva); Anastácios Apostolos Dagios (Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis- SINDUSCON Anápolis) e Wilson de Oliveira (Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis- SindAlimentos).



EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)
www.sindusconanapolis.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SINDUSCON

Anápolis será única cidade a sediar o Dia Nacional da Construção Social em Goiás

Anápolis irá sediar neste sábado, 18/08, a quinta edição do Dia Nacional da Construção Social (DNCS), que ocorre simultaneamente em diversas localidades do País, numa ação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Serviço Social da Indústria (SESI). No Município, o evento é promovido pelo Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário (SINDUSCON Anápolis), juntamente com o Sesi da Vila Jaiara.

Na manhã desta terça-feira, 14, o presidente do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios reuniu a imprensa e parceiros para falar sobre os detalhes do DNCS. Segundo destacou, a cidade será a única em Goiás, mais uma vez, a receber a iniciativa, que tem por objetivo oferecer atendimentos nas áreas de saúde, lazer, educação e cidadania para os trabalhadores da indústria da construção e seus dependentes, bem como para a comunidade.

De acordo com Anastácios Dagios, trata-se de uma ação de responsabilidade que o Sindicato compartilha com as empresas do setor, fazendo do DNCS uma grande festa da família da construção e áreas afins.

O Dia Nacional da Construção Social acontecerá no sábado (18), no período das 09 às 13 horas. Durante o período, os participantes terão à disposição uma enorme gama de serviços prestados pelos parceiros do evento como, por exemplo, cortes de cabelo; exames básicos (pressão arterial, glicemia, dentre outros); orientações de higiene bucal; estética (limpeza de pele); orientação sobre acidentes domésticos; orientações sobre trânsito; informações e encaminhamentos sobre cursos, estágio e mercado de trabalho e também acesso ao lazer (piscina, parque, academia) nas dependências

do clube; cantinho de leitura; oficinas pedagógicas; torneio de futebol e atrações culturais. As crianças ainda vão ganhar guloseimas como pipoca, algodão doce e picolé. O encerramento será com o tradicional bingo, que terá como prêmio maior uma televisão de 43 polegadas.

Na edição deste ano, são parceiros do SINDUSCON Anápolis no DNCS o Sesi, através das unidades da Vila Jaiara (anfitrião do evento) e Jundiá; o Senai; o

Instituto Euvaldo Lodi (IEL); o Senac; o Seconci Anápolis (criado recentemente pelo SINDUSCON Anápolis e que participa pela primeira vez do evento); as instituições de ensino superior: Faculdade Fama, Faculdade Anhanguera e Fibra; Laboratório Sabin e também as empresas Tijoleko e Realiza. O DNCS conta ainda com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), da Fieg Regional Anápolis e do Seconci Brasil.

Confira os serviços que serão ofertados e aproveite esse grande evento, feito para você

Lazer:

Brinquedos infláveis
 Cama elástica
 Jogos recreativos
 Torneio de Futebol Society
 Pipoca
 Algodão doce
 Picolé
 Pintura Facial

Cidadania:

Corte de cabelo
 Banco de estágio e emprego
 Sorteio de prêmios
 Bingo
 Exposição do corpo de bombeiros

Educação:

Educação para o trânsito
 Cursos profissionalizantes
 Cantinho da leitura
 Oficinas pedagógicas

Saúde

Orientação escovação
 Avaliação física
 Bioimpedância
 Fisioterapia
 Aferição de pressão arterial
 Teste de glicemia
 Estética (limpeza de pele)

Trabalhador e Família retire sua pulseira na entrada do evento.

Retire a Cartela do BINGO na entrada do evento, mediante à apresentação da Carteira de Trabalho ou último contra-cheque com identidade.

*Obs: Somente trabalhador da Indústria da Construção e do Mobiliário poderão participar do BINGO com direito a 1 cartela.

Participe do Dia Nacional da Construção Social



Rafael,
trabalhador da construção,
e sua família



saúde



lazer



cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA



SINDUSCON
Anápolis

Sindicato das Indústrias
da Construção e do Mobiliário de Anápolis



**DIA NACIONAL
DA CONSTRUÇÃO
SOCIAL**

EDIÇÃO 2018



DIA 18 DE AGOSTO, NO SESI JAIARA

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

FIEG

Indústria debate rumos do Estado com governadoriáveis



A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) discutiu, no dia 13/08 último, os desafios da próxima administração estadual, durante o evento Diálogo da Indústria com os Candidatos ao Governo de Goiás, realizado na Casa da Indústria.

Na sabatina, mediada pela jornalista política Cileide Alves e transmitida ao vivo pelo Facebook, os três candidatos mais bem colocados na pesquisa Serpes/O Popular, Ronaldo Caiado (DEM), Daniel Vilela (MDB) e José Eliton (PSDB), responderam a uma série de perguntas elaboradas pela Fieg e por sindicatos da indústria. Também discutiram o documento Propostas de Políticas: As Prioridades do Setor Privado, em que a federação elenca as demandas do setor produtivo goiano. A apresentação de propostas dos candidatos para aumentar a produtividade das empresas e estimular o crescimento sustentado da economia goiana foi acompanhada por empresários e lideranças sindicais de diversos segmentos.

Primeiro a falar, o deputado federal Daniel Vilela disse que a continuidade da concessão de rodovias estaduais vai depender de cada caso. “Não sou a favor e não sou contra. Não pode ser apenas uma proposta demagógica. Sa-

bemos que grande parte das rodovias estaduais não tem tráfego suficiente para gerar receita para um empreendedor promover os investimentos lá, isso faria com que tivéssemos valor de pedágio muito alto e inacessível principalmente para as famílias mais carentes”, explicou o emedebista.

Ronaldo Caiado afirmou que as parcerias público-privadas (PPPs) serão “muito bem recepcionadas” em seu eventual governo e também destacou os serviços prestados na concessão de rodovias, assim como Daniel, porém criticando os “altos preços” cobrados em pedágios. “Tenho total interesse nas parcerias com o setor privado para melhorar os serviços prestados em Goiás. É uma alternativa rápida para determinados problemas”, disse. O senador afirmou que “mais do que nunca é preciso buscar as PPPs”, sob o argumento de que o Estado foi rebaixado pelo Tesouro Nacional e pelo Ministério da Fazenda em sua capacidade de pagamento de dívidas. Acompanharam Caiado no evento os candidatos ao Senado Wilder Moraes (DEM) e a vice-governador em sua chapa, Lincoln Tejeta (PROS).

Último a participar da sabatina, o governador José Eliton destacou os avanços na discussão sobre a conces-

são de rodovias goianas e afirmou que o modelo é fundamental para manter a qualidade da infraestrutura. “O modelo pode garantir a desoneração do tesouro na manutenção e garantir a via mais segura e, como consequência, o barateamento do frete. Com isso, os produtos chegam mais baratos nas mesas de todos os goianos. Temos um ciclo virtuoso em que o Estado precisa analisar caso a caso para tomar a decisão”, disse Eliton. O tucano também citou a gestão de unidades de saúde goianas por organizações sociais (OSs) como “casos de sucesso”. As candidatas a vice, Raquel Teixeira (PSDB), e ao Senado, Lúcia Vânia, acompanharam o governador.

Na sabatina, cada candidato teve pouco mais de uma hora para expor suas propostas, sendo 30 minutos de introdução e o restante de respostas às questões formuladas pela Fieg. Presidente da entidade, Pedro Alves de Oliveira, afirmou que “a realização desse evento busca ampliar o debate e envolver, cada vez mais, os empresários e as lideranças do setor produtivo. Mais do que apresentar propostas da indústria para o governo de Goiás, queremos promover o diálogo. Esse momento engrandece a democracia”, completou.